CORREIO NACIONAL

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Alunos sem banheiro em casa tiram em média 28,9 pontos a menos

Falta de saneamento influencia no desempenho de alunos no Enem

Estudantes que não têm banheiro em casa tiram em média 28,9 pontos a menos no Enem. A nota média dos estudantes que moram em casas com banheiro foi de 533,29 pontos, enquanto aqueles que vivem sem banheiro tiveram nota média de 504,39. Os dados estão no Painel Saneamento Brasil, do Instituto Trata Brasil, com base nas informações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira de 2024. "Esses números ajudam a mostrar que o saneamento vai além da saúde e chega à sala de aula", avaliou o Trata Brasil. Segundo a entidade, a distância é ainda maior na nota da redação, com média de 621,99 para quem tem banheiro em casa e 578,18 para quem não tem. A desigualdade se revela mais acentuada também quando se comparam as notas do exame entre as regiões do país onde o saneamento é mais precário.

33% dos jovens quer chegar à universidade

Um em cada três jovens brasileiros de 16 a 29 anos (33%) deseja obter o diploma universitário, mas avalia as barreiras existentes como difíceis (23%) ou muito difíceis (8%) de contornar. Já a porcentagem dos que não têm essa meta em seus planos, nem outras qualificações, como cursos de pós-graduação, ensinos médios técnicos e de curta duração, é de pouco mais de um quinto (22%). Os dados constam de pesquisa inédita do Senai e do Serviço Social da Indústria (Sesi), conduzida pela Nexus.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Proporção dos que pararam de estudar devido ao trabalho é 25%

Número de jovens privados caiu pela metade

O número total de adolescentes cumprindo alguma medida de restrição de liberdade no Brasil caiu 48% em 10 anos, saindo de 26,8 mil em 2015 para cerca de 13 mil em 2025. Os dados são do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), ligado ao Ministério dos Direitos Humanos.
Na Câmara dos Deputados, a Comissão Especial discute Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pode reduzir a maioridade penal no Brasil, atualmente estabelecida em 18 anos. O texto pode ser votado até o final de novembro.

CNU 2025: edital com novas listas de espera

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) republicou o edital 300/2026 de classificação de candidatos aprovados para preencher as vagas que sobraram da segunda edição do CNU 2, aplicado em 2025. A lista de espera – organizada pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) – é para cargos de nível superior e nível intermediário entre os órgãos e entidades participantes do certame.

Reinfecção da dengue

O dia 21 de novembro marca o Dia Nacional de Combate à Dengue e com a proximidade da data e do início do verão, especialistas reforçam que quem já teve a doença anteriormente corre risco de desenvolver as formas graves em uma nova infecção com um sorotipo diferente, mesmo que tenham anticorpos da primeira vez.

Pediatria

A Sociedade Brasileira de Pediatria e a Academia Brasileira de Pediatria pretendem participar do debate sobre a proibição das bets no país para pedir que a restrição seja mantida. As entidades pedem que sejam ouvidos os seus argumentos sobre os riscos das apostas online à saúde e ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Diretrizes para uso de IA

O Ministério da Educação aprovou na terça (10) o parecer do Conselho Nacional de Educação que estabelece diretrizes para o uso da inteligência artificial (IA) na educação brasileira. O documento estabelece princípios norteadores e orienta escolas e instituições de ensino superior sobre como usar a IA de forma ética, segura e responsável.

Suplementos

A Anvisa determinou na terça-feira (10) a apreensão de suplementos alimentares divulgados e vendidos de maneira irregular no país. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União. A agência informou que suplementos produzidos pela empresa W Nutry Ltda. não podem ser fabricados, vendidos, distribuídos, divulgados nem utilizados.

Emagrecedoras

A Anvisa aprovou na terça-feira (10) dois novos medicamentos injetáveis agonistas do receptor de GLP-1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras. São eles: genérico de semaglutida e Loryvia. Em nota, a Anvisa destacou que ambos os dispositivos têm como princípio ativo a semaglutida e são indicados para o tratar diabetes.

Percarbonato de sódio

A Anvisa proibiu a fabricação e a venda do produto Supermax percarbonato de sódio, fabricado pela G.A dos Santos-Produtos Químicos. Em nota, a Anvisa informou que o saneante não é regularizado, mas estava sendo comercializado no site Shopee. A proibição, publicada no Diário Oficial da União, prevê que o saneante não seja divulgado.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Dados constam indicadores ambientais, climáticos e socioeconômicos

Novo painel mostra chuva abaixo da média em 70% do país

Ferramenta lançada pelo MMA permite monitorar clima no Brasil

Da **Redação**

Em outubro, 71,88% do território brasileiro teve um volume de chuvas abaixo do normal. Os dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) estão no Sistema Estratégico sobre Desertificação e Seca (Sedes), lançado nesta terça-feira (10) pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Os piores índices foram registrados em municípios do Tocantins, Maranhão e Bahia. Em relação às temperaturas, 61,1% do país registrou calor acima do normal, com até 3 graus Celsius (ºC) a mais do que o esperado.

A nova plataforma reúne outros indicadores ambientais, climáticos e socioeconômicos, com dados oficiais sobre vegetação, uso da terra, seca, aridez, degradação, tipos de solo, percentual de pobreza, Índice de Desenvolvimento Humano, entre outros. As informações podem ser segmentadas por município, estado, região ou bioma.

Segundo o diretor do Departamento de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca do MMA, Alexandre Pires, os mapas interativos e relatórios ajudarão gestores e sociedade civil a planejar políticas públicas e ações nos territórios.

"Um determinado projeto do governo federal no Semiárido, por exemplo, pode usar o Sedes para identificar quais são os municípios que estão em situação de maior vulnerabilidade hídrica ou de degradação da terra. E, com isso, pode tomar decisões para conter esses processos", explica Alexandre.

O desenvolvimento do Sedes é coordenado tecnicamente pelo Observatório da Caatinga e Desertificação (OCA), iniciativa conjunta da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e do Instituto Nacional do Semiárido (Insa).

O lançamento acompanhou outras iniciativas anunciadas durante o Seminário Nacional de Combate à Desertificação, realizado em Brasília nesta terça e quarta-feira.

No primeiro dia, o MMA também apresentou o novo Atlas das Áreas Suscetíveis à Desertificação, uma atualização do levantamento realizado em 2007. Segundo a pasta, foram incorporadas metodologias e geotecnologias mais modernas, lançadas nas últimas duas décadas.

Cerca de 16% do território nacional, o equivalente a 1.561 municípios, têm processos acelerados de degradação da terra ou áreas suscetíveis à desertificação.